

# CAISAN

CÂMARA INTERMINISTERIAL DE  
SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

## Balanço de Atividades da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (Caisan)

A Retomada do Sisan e os Avanços na Garantia do Direito  
Humano à Alimentação Adequada

Biênio 2023-2024

*Secretaria Executiva da Caisan*  
*Secretaria Extraordinária de Combate à Pobreza e à Fome*

MINISTÉRIO DO  
DESENVOLVIMENTO  
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,  
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



# Balanço de Atividades da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (Caisan)

A Retomada do Sisan e os Avanços na Garantia do Direito  
Humano à Alimentação Adequada

Biênio 2023-2024

*Secretaria Executiva da Caisan*  
*Secretaria Extraordinária de Combate à Pobreza e à Fome*

## **Realização**

Governo Federal

Ministério do Desenvolvimento, Assistência Social, Família e Combate à Fome  
Secretaria Extraordinária de Combate à Pobreza e à Fome

**Junho.2025**



## PLENO MINISTERIAL DA CAISAN

José Wellington Barroso de Araújo Dias  
**Ministério do Desenvolvimento e  
Assistência Social, Família e Combate  
à Fome - Presidência da Caisan**

Márcio Costa Macêdo  
**Secretaria-Geral da Presidência da  
República**

Rui Costa dos Santos  
**Casa Civil da Presidência da República**

Fernando Haddad  
**Ministério da Fazenda**

Simone Nassar Tebet  
**Ministério do Planejamento e  
Orçamento**

Luiz Paulo Teixeira Ferreira  
**Ministério do Desenvolvimento Agrário  
e Agricultura Familiar**

Alexandre Rocha Santos Padilha  
**Ministério da Saúde**

Camilo Sobreira de Santana  
**Ministério da Educação**

Carlos Henrique Baqueta Fávaro  
**Ministério da Agricultura e Pecuária**

Luiz Marinho  
**Ministério do Trabalho e Emprego**

André Carlos Alves de Paula Filho  
**Ministério da Pesca e Aquicultura**

Maria Osmarina Marina Silva de Souza  
Vaz de Lima  
**Ministério do Meio Ambiente e  
Mudança do Clima**

Macaé Maria Evaristo dos Santos  
**Ministério dos Direitos Humanos e da  
Cidadania**

Aparecida Gonçalves  
**Ministério das Mulheres**

Anielle Francisco da Silva  
**Ministério da Igualdade Racial**

Sonia Bone de Sousa Silva Santos  
**Ministério dos Povos Indígenas**

Mauro Luiz Iecker Vieira  
**Ministério das Relações Exteriores**

Jader Fontenelle Barbalho Filho  
**Ministério das Cidades**

Antônio Waldez Góes da Silva  
**Ministério da Integração e  
Desenvolvimento Regional**

Luciana Barbosa de Oliveira Santos  
**Ministério da Ciência, Tecnologia e  
Inovação**

Carlos Roberto Lupi  
**Ministério da Previdência Social**

Margareth Menezes da Purificação Costa  
**Ministério da Cultura**

Enrique Ricardo Lewandowski  
**Ministério da Justiça e Segurança  
Pública**

Esther Dweck  
**Ministério da Gestão e da Inovação em  
Serviços Públicos**

## PLENO EXECUTIVO DA CAISAN

Valéria Torres Do Amaral Burity  
Lilian Dos Santos Rahal  
**Ministério do Desenvolvimento e  
Assistência Social, Família e Combate à  
Fome**

Kelli Cristine De Oliveira Mafort  
Ana Maria Correa Conegundes  
**Secretaria-Geral da Presidência da  
República**

Pedro Helena Pontual Machado  
Danielle Chalub Cores  
**Casa Civil da Presidência da República**

Gilson Bittencourt  
Daiane Ramon De Alcântara  
**Ministério da Fazenda**

Danyel Iório De Lima  
Fábio Regis Sparremberger  
**Ministério do Planejamento e Orçamento**

Fernanda Machiaveli  
Marina Godoi De Lima  
**Ministério do Desenvolvimento Agrário e  
Agricultura Familiar**

Kelly Poliany De Souza Alves  
Janne Ruth Nunes Nogueira  
**Ministério da Saúde**

Fernanda Mara De O.M.C.Pacobahyba  
Karine Silva Dos Santos  
**Ministério da Educação**

Pedro Alves Corrêa Neto  
Carlos Goulart  
**Ministério da Agricultura e Pecuária**

Gilberto De Carvalho  
Iracema Ferreira De Moura  
**Ministério do Trabalho e Emprego**

Tereza Nelma Da Silva Porto Viana  
Karoline Aires Ferreira Vasconcelos  
**Ministério da Pesca e Aquicultura**

Édel Nazaré Santiago De Moraes  
Daniel Peter Beniamino  
**Ministério do Meio Ambiente e Mudança  
do Clima**

Janine Mello Dos Santos  
Marina Farias Rebelo  
**Ministério dos Direitos Humanos e da  
Cidadania**

Fátima Cleide Rodrigues  
Lorena Carla Souza Da Silva  
**Ministério das Mulheres**

Rachel Barros De Oliveira  
Rafael Centeno De Rezende  
**Ministério da Igualdade Racial**

Jecinaldo Barbosa Cabral  
Cristiano Mariotto Tupan  
**Ministério dos Povos Indígenas**

Saulo Arantes Ceolin  
Paulo Guapindaia Joppert  
**Ministério das Relações Exteriores**

Luiz Paulo De Oliveira  
Francisco Josué Medeiros De Freitas  
**Ministério das Cidades**

Alexandre Bastos Peixoto  
Wellyngton Sabdrely Caldas Ferreira  
**Ministério da Integração e  
Desenvolvimento Regional**

Sônia Da Costa  
Fernanda Gomes Rodrigues  
**Ministério da Ciência, Tecnologia e  
Inovação**

Renata Magioli Santos  
Luciano Garcia Lourenção  
**Ministério da Previdência Social**

Márcia Helena Gonçalves Rollemberg  
Carolina Gonçalves De Freitas  
**Ministério da Cultura**





Sheila Santana De Carvalho  
Seimour Pereira De Souza Filho  
**Ministério da Justiça e Segurança Pública**

Yves Bastos Zamboni Filho  
Regina Lemos De Andrade  
**Ministério da Gestão e da Inovação em  
Serviços Públicos**

**SECRETARIA EXECUTIVA DA CAISAN**  
**Secretaria Extraordinária De Combate À Pobreza E À Fome**

Valéria Torres Amaral Burity  
**Secretária Extraordinária de Combate à  
Pobreza e à Fome**  
**Secretária Executiva da Caisan**

Alexandre Arbex Valadares  
Luiza Trabuco  
**Diretores de Programa**

Élcio de Souza Magalhães  
Natália Gebrim Doria  
**Coordenadores-Gerais**

Fernando Rabello Paes de Andrade  
Leonardo Rauta Martins  
Marcelo Galiza Pereira de Souza  
**Gerentes de Projeto**

Sérgio Ricardo Ischiara  
**Chefe de Gabinete**

Fábio Campos Sfredo  
**Coordenador de Projeto**

Audrei dos Santos Soares  
**Chefe de Projeto**

Jenifer Queila de Santana  
José Alexandre da Silva Júnior  
**Coordenadores**

Aline Muras de Oliveira Pino  
**Assistente Social**

Camila Linche Gonçalves Lima  
**Consultora**

Amanda da Silva Bastos de Oliveira  
Laura Solléro de Paula  
Lillian Bento de Souza  
Lorrayne Tavares Souza  
Marcos Antonio V. Faria  
Maria Clara Pavão da Silva  
Renata Bravin de Assis Pinto  
**Bolsistas**

Barbara Viana Pascoal Chaves  
Elaine Chaves Mendanha  
Giulia Catelli Q. Trindade Silva  
Ivanete Oliveira da Silva  
Ronalda Maria Fontenelle de  
Oliveira  
Tatiana Landim  
**Apoio Administrativo**





## APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta um balanço das principais atividades e entregas da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (Caisan) durante o biênio 2023-2024.

Este período foi marcado pela decisiva retomada do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan), refletindo o compromisso ético e político do Governo Federal com a superação da fome e a garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) para toda a população brasileira.

Após anos de desmonte e fragilização das estruturas de governança da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), em 2023 inauguramos um ciclo de reconstrução. A reinstalação do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), a reestruturação da Caisan com composição ampliada e a realização da 6ª Conferência Nacional de SAN foram marcos fundamentais que restabeleceram os pilares do Sisan – um sistema público, intersetorial, participativo e federativo, essencial para articular as políticas públicas necessárias ao DHAA.

Nesse contexto de retomada e diante de um cenário socioeconômico que já aponta melhorias significativas nos indicadores de insegurança alimentar e de pobreza, a Caisan, como instância de articulação governamental do Sisan, desempenhou um papel central na coordenação de esforços interministeriais.

Este balanço visa sistematizar as ações desenvolvidas pela Presidência da Caisan e sua Secretaria Executiva, bem como seus Plenos Ministerial e Executivo, Grupos de Trabalho e Comitês Gestores, organizadas em eixos estratégicos que abrangem a articulação intersetorial, a articulação interfederativa, a vigilância do DHAA e a agenda internacional.

Destinado a gestores públicos e conselheiros dos Conseas das três esferas de governo, organizações da sociedade civil, pesquisadores, movimentos sociais e demais atores envolvidos com a agenda de SAN, este documento busca oferecer um panorama dos avanços, desafios e resultados do trabalho realizado, contribuindo para a memória institucional, a transparência e o fortalecimento contínuo do Sisan.

**Valéria Burity**

Secretária Executiva da Caisan

Secretária Extraordinária de Combate à Pobreza e à Fome





## 1. INTRODUÇÃO

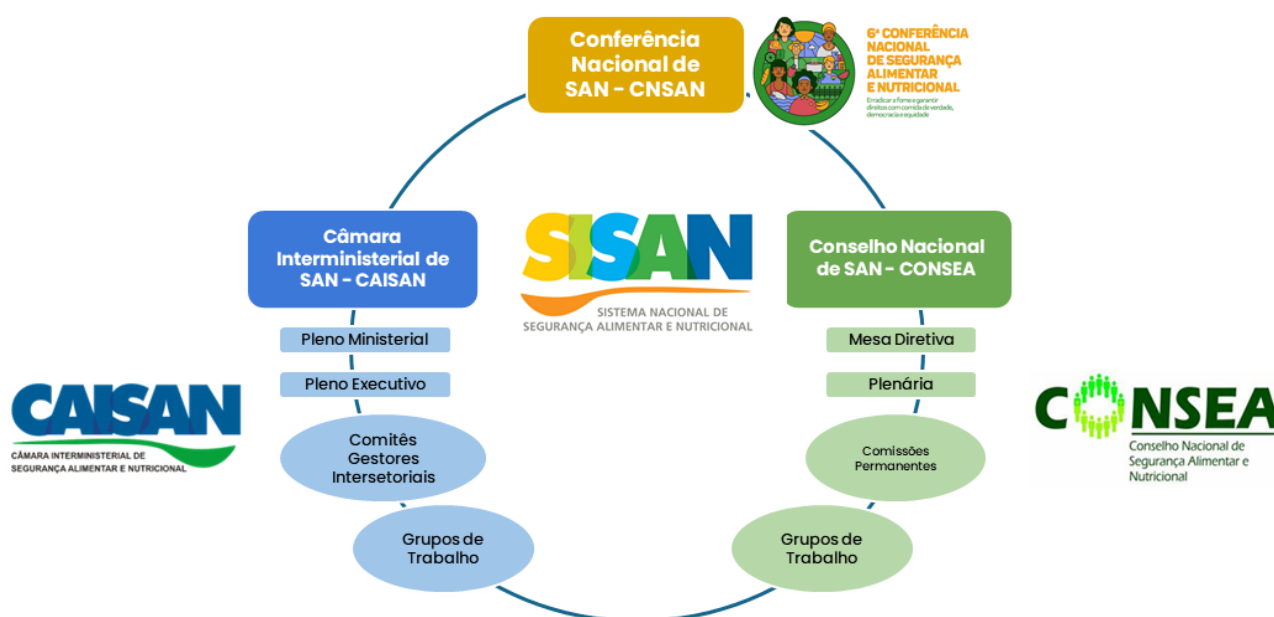
O Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan), instituído pela Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006, tem por objetivos formular e implementar políticas e planos de segurança alimentar e nutricional (SAN), estimular a integração dos esforços entre governo e sociedade civil, bem como promover o acompanhamento, o monitoramento e a avaliação da SAN do País. Trata-se de um sistema público, de gestão intersetorial e participativa, que possibilita a articulação entre os três níveis de governo, assim como com a sociedade civil, para a implementação e a execução das políticas de SAN e a consecução do direito humano à alimentação adequada (DHAA). Sua estrutura intersetorial, participativa e interfederativa é composta pelas instâncias que devem ter correspondência nacional, estadual e municipal, bem como no Distrito Federal. São elas (Figura 1):

- A Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (Caisan), em nível federal, é um órgão colegiado permanente que funciona como a instância de gestão e articulação governamental dentro do Sisan. Sua finalidade é promover a integração entre os diversos órgãos e entidades da administração pública federal que possuem responsabilidades na área de soberania e segurança alimentar e nutricional, sistemas alimentares e combate à fome. Entre suas atribuições centrais estão a elaboração e o monitoramento do Plano Nacional de SAN (Plansan), além da coordenação da execução da Política e do Plano, sempre em diálogo e alinhamento com as diretrizes definidas pelo Consea;
- o Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), órgão de assessoramento direto ao Presidente da República, é a instância de controle social e de diálogo entre a sociedade civil (que preside e compõem  $\frac{2}{3}$  do Conselho) e o governo (que compõem  $\frac{1}{3}$  do Conselho), para a análise, proposição e monitoramento de políticas públicas de SAN, responsável por promover a participação social no Sisan;
- as Conferências Nacionais de Segurança Alimentar e Nutricional (CNSAN), que são realizadas a cada quatro anos e precedidas pelas conferências estaduais, regionais e/ou municipais, são espaços importantes para que a sociedade civil e setores de governo se reúnam e estabeleçam diretrizes e prioridades para a agenda de SAN dos anos seguintes.

Além da Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional (Losan - Lei nº 11.346/2006), são bases legais do Sisan o Decreto nº 7.272/2010, que a regulamenta e institui a Política Nacional de SAN (PNSAN), e a Emenda Constitucional nº 64/2010, que incluiu a alimentação como direito social no Art. 6º da Constituição Federal.



**Figura 1.** Instâncias Nacionais do Sisan.



Fonte: Elaboração própria

## A retomada do Sisan

O ano de 2023 representou um importante marco para a retomada e a reconstrução do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan) no Brasil, após um período de desmonte e fragilização, iniciado em 2016, e intensificado a partir de 2019.

O processo de retomada foi inaugurado logo no início do 3º mandato do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, como expressão do compromisso prioritário com o combate à fome e com a reconstrução das políticas públicas de segurança alimentar e nutricional. O primeiro passo fundamental foi a reinstalação do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), em 28 de fevereiro de 2023 (Decreto nº 11.421), reativando um espaço essencial de diálogo e articulação entre governo e sociedade civil. A Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (Caisan) também teve suas atividades restabelecidas e sua estrutura revisada (Decreto nº 11.422/2023), fortalecendo a articulação interministerial que foi decisiva para a construção do Plano Brasil Sem Fome, instrumento formulado pelo Sisan para enfrentar o cenário desafiador de 33,1 milhões de pessoas que passavam fome no país (II Vigissan, 2022). A realização da 6ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, ocorrida de 11 a 14 de dezembro de 2023, consolidou esse processo de reconstrução do Sisan. Precedida por conferências municipais, estaduais e livres, ela funcionou como um importante marco de mobilização social e indicou as diretrizes e prioridades para o III Plansan, que deveria ter sido elaborado em 2019.





A reativação das instâncias do Sisan iniciou um novo ciclo de fortalecimento da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN) com o objetivo central de tirar novamente o Brasil do Mapa da Fome e construir as condições para que ele não retorne a ele, com condições estruturantes e permanentes de garantia do direito humano à alimentação adequada e saudável para toda a população brasileira.

### **Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (Caisan)**

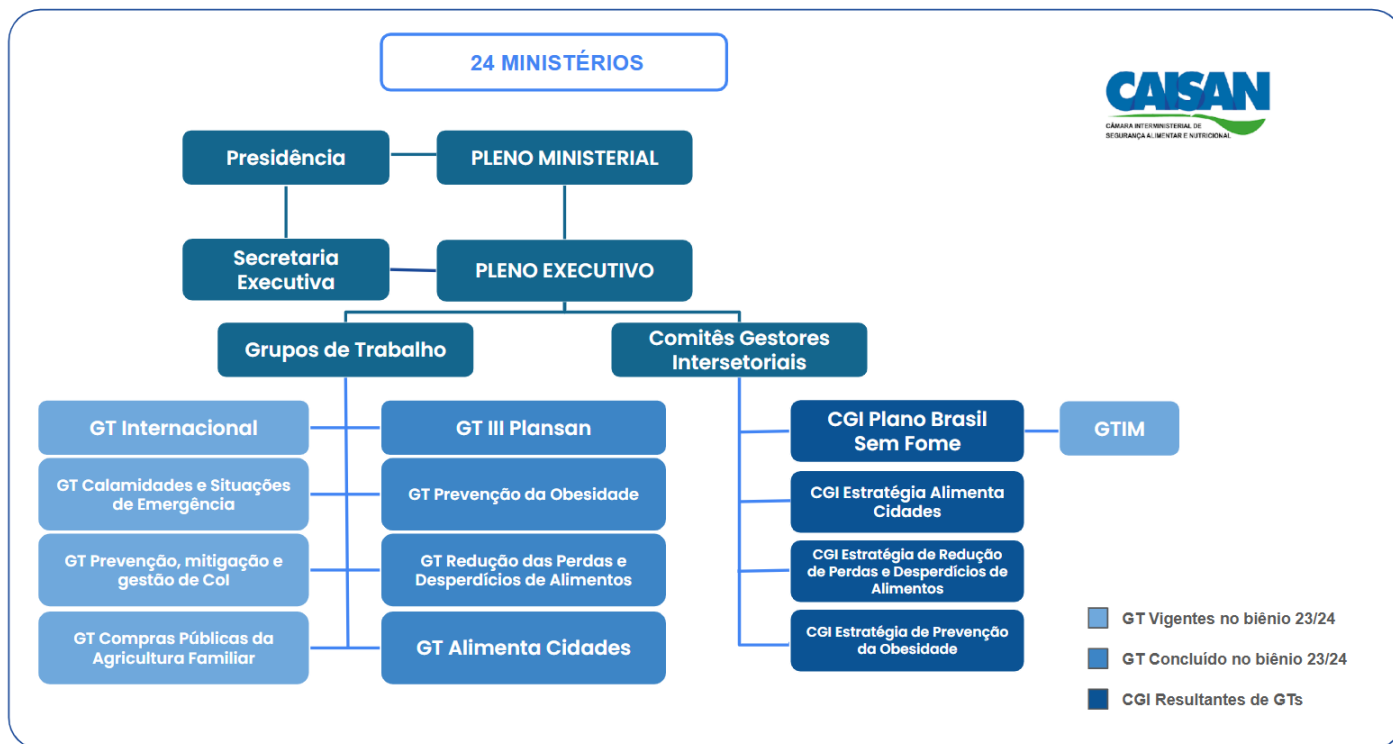
O Decreto nº 11.422/2023 revisou a estrutura da Caisan ampliando de 09 para 24 ministérios membros. Sua composição reflete a natureza intersetorial da SAN e seus Ministros de Estado, membros titulares, também compõem a representação governamental no Consea.

A Caisan Nacional é presidida pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) e tem como ministérios membros: Casa Civil; Secretaria Geral da Presidência da República (SG/PR); Ministérios da Fazenda (MFAZ); Planejamento e Orçamento (MPO); Saúde (MS); Educação (MEC); Desenvolvimento Agrário (MDA); Agricultura e Pecuária (MAPA); Ambiente e Mudança do Clima (MMA); Trabalho e Emprego (MTE); Direitos Humanos e Cidadania (MDHC); Cidades (MCID); Mulheres (MMulheres); Povos Indígenas (MPI); Igualdade Racial (MIR); Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI); Cultura (MINC); Integração e Desenvolvimento Regional (MIDR); Justiça e Segurança Pública (MJ); Relações Exteriores (MRE); Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI); Pesca e Aquicultura (MPA); e Previdência Social (MPS).

A Caisan se organiza a partir de diferentes estruturas, que têm suas funções definidas pela Resolução MDS nº 2, de 30 de agosto de 2023, que aprova seu Regimento Interno, sendo elas (Figura 2): Pleno Ministerial; Pleno Executivo; Presidência; Secretaria Executiva; Comitês Gestores Intersetoriais e; Grupos de Trabalho Temáticos.



**Figura 2.** Estruturas da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (Caisan), em 2023 e 2024.



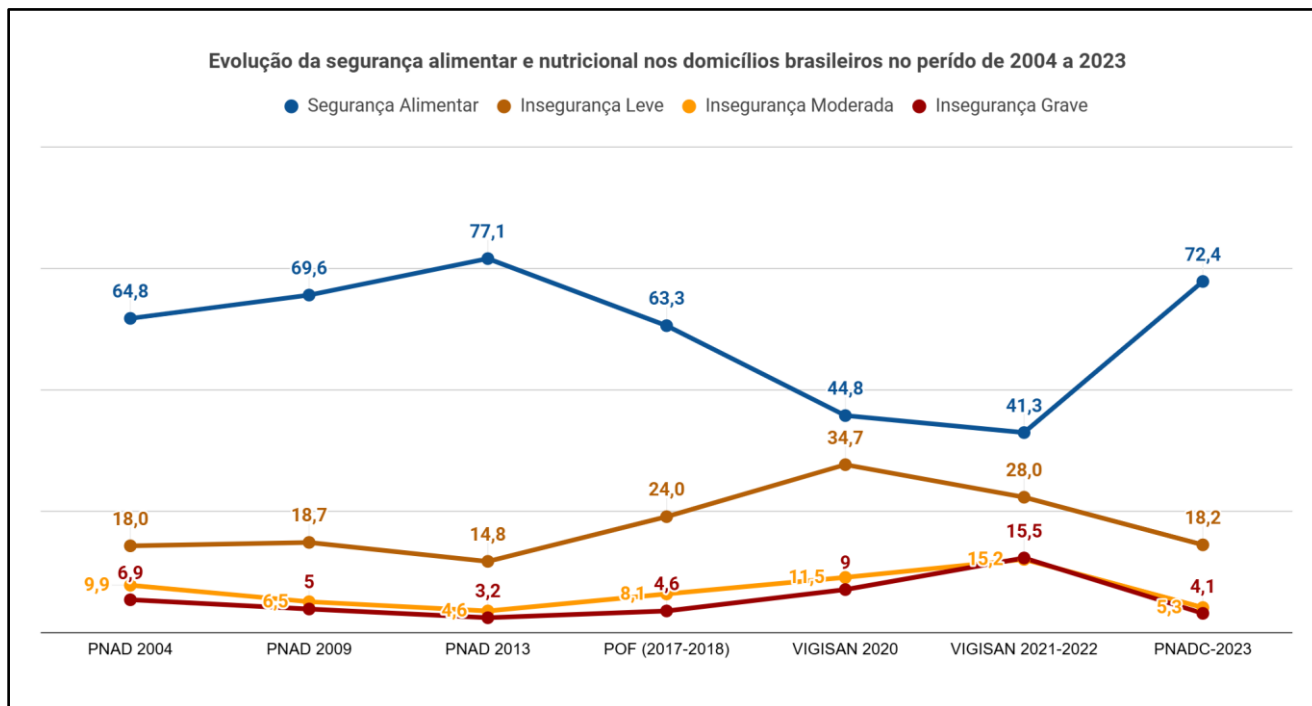
Fonte: Elaboração própria

## 2. A Situação da Segurança Alimentar e Nutricional no Brasil

A trajetória dos dados sobre a segurança alimentar e nutricional nos domicílios brasileiros de 2004 a 2023, com base na aplicação da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA) pelo IBGE e pela Rede PENSSAN, demonstram que após um período de piora nos indicadores, especialmente entre 2018 e 2022, o ano de 2023 registra uma melhora substancial.

A insegurança alimentar grave (considerada fome) teve uma queda expressiva, de mais de 11 p.p., passando de 15,5% (Vigisan 2021-2022) para 4,1% (PNAD C 2023), conforme demonstrado no Gráfico 1. Esse avanço representa a retirada de 24,4 milhões de pessoas da condição de fome em menos de 02 anos, marcando uma recuperação importante no cenário da SAN, no contexto de reestruturação do Sisan.

**Gráfico 1.** Evolução da segurança alimentar e nutricional nos domicílios brasileiros no período de 2004 a 2023.



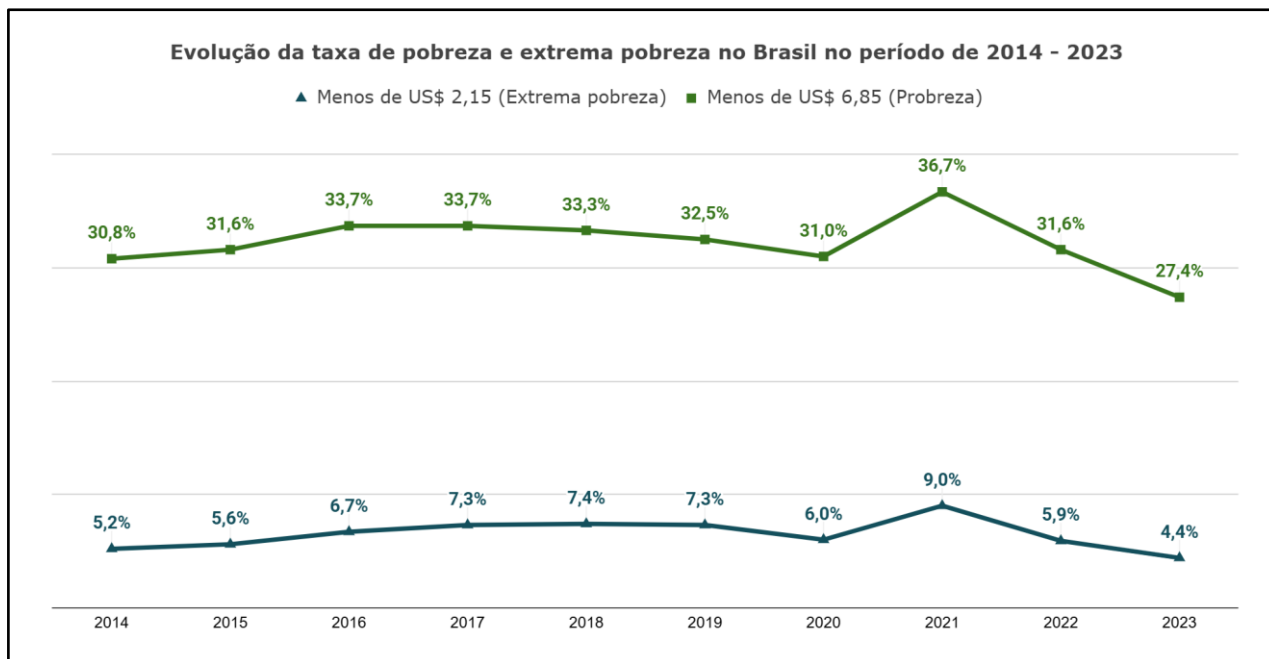
Fontes: IBGE (PNAD , POF e PNAD Contínua); Rede Penssan.

\* Os indicadores das pesquisas realizadas pelo IBGE (PNAD, Pof e PNAD Contínua) foram recalculados considerando apenas as 8 perguntas do primeiro bloco do questionário aplicadas a todos os domicílios.

A evolução das taxas de pobreza e de extrema pobreza no Brasil, cobrindo o período de 2014 a 2023, a partir da análise dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) do IBGE, utilizando as linhas de pobreza definidas pelo Banco Mundial (menos de US\$ 2,15/dia para extrema pobreza e menos de US\$ 6,85/dia para pobreza), destacam uma redução significativa em 2023, comparado ao ano anterior.

A taxa de extrema pobreza caiu de 5,9% em 2022 para 4,4% em 2023, e a taxa de pobreza geral também mostrou uma redução no mesmo período, de 31,6% em 2022 para 27,4% em 2023 (Gráfico 2). Essa melhora nos indicadores significa que, em 2023, 8,6 milhões de pessoas deixaram a condição de pobreza e 3,1 milhões superaram a extrema pobreza, refletindo o impacto das políticas de proteção social, transferência de renda e de ampliação do emprego e da renda no país.

**Gráfico 2.** Evolução da taxa de pobreza no Brasil no período de 2004 a 2023.



**Fontes:** IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023

\*Linhas de pobreza (R\$ 664,02 renda mensal per capita) e extrema pobreza (RS 208,42 renda mensal per capita) do Banco Mundial (PNAD Contínua/IBGE, 2022/2023)

### 3. PRINCIPAIS ENTREGAS E ATIVIDADES DA CAISAN (2023-2024)

Com a reestruturação e ampliação de sua composição, a Caisan realizou no biênio de 2023-2024 diversas atividades de articulação intersetorial e interfederativas, resultando em entregas fundamentais para o fortalecimento e a consolidação do Sisan. Neste biênio, foram realizados 05 Plenos Ministeriais e 15 Plenos Executivos, que aprovaram marcos estruturantes fundamentais para os avanços das políticas públicas de SAN, incluindo 03 planos nacionais de grande relevância: o Plano Brasil Sem Fome (PBSF); o Plano Nacional de Abastecimento Alimentar - Alimento no Prato (Planaab); e o III Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (III Plansan). Adicionalmente, foram elaboradas e aprovadas 03 Estratégias Intersetoriais focadas em desafios centrais para a agenda de SAN: a Estratégia SAN nas Cidades; a Estratégia de Prevenção da Obesidade e a II Estratégia para Redução de Perdas e Desperdícios de Alimentos (PDA). A operacionalização e o aprofundamento técnico dessas e outras iniciativas foram impulsionados pelo funcionamento de 08 Grupos de Trabalho, que juntos realizaram um total de 48 atividades, incluindo encontros, reuniões e oficinas. Para assegurar a gestão e o acompanhamento contínuo dos Planos e Estratégias, foram aprovados 04 Comitês Gestores, que conduziram um total de 07 reuniões. Complementando este conjunto de ações, a Caisan expediu 23 Resoluções, que normatizam e orientam a implementação e a gestão dos instrumentos (planos, estratégias, protocolos, instâncias) sob sua coordenação.

As seções seguintes, divididas em 04 eixos, apresentarão mais informações acerca das realizações da Caisan.

## EIXO 1. ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL

### 1.1 Planos e Estratégias Intersetoriais:

- **Plano Brasil Sem Fome:** o Pleno Ministerial da Caisan aprovou o Plano Brasil Sem Fome, instituído pelo Decreto nº 11.679, de 31 de agosto de 2023, e a Resolução MDS nº 3, de 31 de agosto de 2023, que institui o seu Comitê Gestor (CGI). O Plano articula 80 programas dos ministérios que compõem a CAISAN para tirar o Brasil do Mapa da Fome. Foi publicado o Balanço do Primeiro Ano do BSF, contendo os principais resultados e dados sobre a execução dos programas que integram os três eixos do Plano. Orientações para a integração de ações do SUS, do Suas e do Sisan para identificação e atendimento integrado às pessoas em insegurança alimentar foram estabelecidas por meio da Portaria Interministerial MDS/MS nº. 25, de 01 de setembro de 2023, e um instrutivo para gestores municipais foi publicado. Além disso, foi elaborado um plano de implementação do Protocolo Brasil Sem Fome e iniciado um projeto piloto de apoio aos municípios do Arquipélago do Marajó para aplicação deste Protocolo.
- **III Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (III Plansan):** a SE Caisan coordenou o processo de elaboração do Plano, através da instituição de um GT, da realização de uma oficina intersetorial, de 08 encontros multissetoriais e dezenas de reuniões bilaterais, além da discussão do Plano em 02 plenárias do Consea e 02 Plenos Executivos da Caisan. O Conselho participou ativamente desde a construção da proposta metodológica até a análise do conteúdo final, que foi apreciado pela Mesa Diretiva. O III Plansan foi aprovado pelo Pleno de Ministros da Caisan e publicado no início de 2025. O III Plansan responde às prioridades apontadas pela 6a Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e avança com a proposição de anúncios estratégicos e estratégias intersetoriais para a garantia do direito à alimentação, incluindo estratégias específicas para públicos e territórios mais afetados pela insegurança alimentar e nutricional.
- **Plano Nacional de Abastecimento Alimentar – Alimento no Prato (Planaab):** o Plano Nacional de Abastecimento Alimentar foi discutido em reunião do Pleno Executivo da Caisan, que apresentou contribuições na proposta apresentada pelo Comitê Gestor da Política Nacional de Abastecimento Alimentar. O Planaab foi aprovado pelo Pleno Ministerial da Caisan em outubro de 2024.



- **Estratégia Alimenta Cidades:** elaborada pelo GT SAN nas Cidades da Caisan, coordenado pelo MDS e composto por MDA, MPO, MCID, MPS, MIR, MS, MPI, a Estratégia Alimenta Cidades foi construída por meio de oficinas e reuniões intersetoriais e com a participação de representantes governamentais e da sociedade civil de estados e municípios, e instituída pelo Decreto nº 11.822, de 14 de dezembro de 2023, no âmbito do Sisan. A Estratégia Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional nas Cidades tem o objetivo de ampliar a produção, o acesso, a disponibilidade e o consumo de alimentos adequados e saudáveis, priorizando os territórios periféricos urbanos e as populações em situação de vulnerabilidade e risco social. A Estratégia conta com um Comitê Gestor Intersectorial (CGI) formalizado pela Resolução CAISAN/MDS nº 6/2024, aprovada pelo Pleno Executivo da Caisan.
- **II Estratégia Intersectorial para a Redução de Perdas e Desperdícios de Alimentos no Brasil (II Estratégia PDA):** a II Estratégia PDA foi elaborada pelo Grupo de Trabalho de Perdas e Desperdícios de Alimentos (PDA) da Caisan, coordenado pelo MDS, em conjunto com a Embrapa, e integrado pelo MDA; MAPA; MF; MS; MMA; MCID; MCTI; MDIC; MPA; Consea; Anvisa; IBGE; Conab; Ceagesp; e FNDE. Especialistas, gestores, sociedade civil e representantes do setor privado também contribuíram com a atualização da I Estratégia PDA, elaborada pela Caisan em 2018. A Estratégia possui um plano de ação com 11 metas e 21 ações com o objetivo de promover a redução das perdas e desperdícios de alimentos por meio de sistemas alimentares circulares que ampliem o acesso da população, especialmente de baixa renda, a uma alimentação saudável e baseada em alimentos in natura ou minimamente processados, em alinhamento com a PNSAN, a PNAAB e o Decreto nº 11.936/2024. A II Estratégia foi aprovada pelo Pleno Executivo da Caisan, juntamente com a criação de seu Comitê Gestor Intersectorial.
- **Estratégia Intersectorial de Prevenção da Obesidade para brasileiros e brasileiras:** a Estratégia foi elaborada pelo Grupo de Trabalho de Prevenção da Obesidade da Caisan, coordenado MDS e composto pelo MEC, FNDE, MS, MM, MESP, MMA, MCID, MPI, MIR, MCTI, SG/PR e Consea. Trata-se de um chamamento à população, aos governos e à sociedade civil para a compreensão e a abordagem da obesidade como um problema permeado de preconceitos e estigmas que ocultam sua multideterminação política, econômica, social, cultural e ambiental. Ela contempla 3 grandes eixos de ação. Cada eixo, com diretrizes, que orientam as ações estratégicas a serem realizadas em curto prazo (até três anos), médio prazo (até sete anos) e longo prazo (até 10 anos), que comporão o plano operacional. A Estratégia foi aprovada pelo Pleno Executivo da Caisan, juntamente com a criação de seu Comitê Gestor Intersectorial.

## Articulação com as demais instâncias do Sisan:

- **Participação na Mesa Diretiva do Consea:** a Secretaria Executiva da Caisan (SE Caisan) compõe a Mesa Diretiva do Consea, tendo participado ativamente das reuniões que, dentre outras deliberações, tratou da organização das plenárias e de questões relevantes acerca da atuação do Conselho.
- **Participação nas Plenárias Ordinárias do Consea:** a SE Caisan apoiou a realização de doze (12) Plenárias Ordinárias, realizadas pelo Consea no biênio, incluindo a organização prévia e a preparação da participação governamental nessas plenárias e nas atividades das Comissões Permanentes.
- **Respostas às recomendações do Consea:** a SE Caisan foi responsável pelo recebimento, encaminhamento e elaboração de respostas às Recomendações feitas pelo Consea ao Governo Federal. Além disso, organizou junto aos membros da Caisan um balanço acerca do atendimento a estas recomendações, apresentado na última Plenária do Consea de 2024.
- **Apoio à 6ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CNSAN):** a SE Caisan integrou a Comissão Organizadora da 6ª CNSAN, tendo participado ativamente de todo o processo de organização. Representou o Governo Federal nas Conferências Estaduais de SAN e na Conferência Distrital, além de apoiar os eventos preparatórios: Seminário Internacional e Encontro Preparatório da Delegação Indígena. A Caisan Nacional apoiou a realização da Conferência com aporte financeiro de R\$ 8,7 milhões provenientes do MDS, MS e FNDE, além de prestar apoio técnico à equipe de facilitação e sistematização de seus conteúdos. Também foi realizada preparação da delegação governamental para atuar na conferência e a elaboração de um documento de balanço das principais ações do Governo Federal na área de SAN e combate à fome, distribuído durante a Conferência. Por fim, o Pleno Executivo deliberou sobre a composição da delegação governamental e promoveu uma avaliação sobre o processo de realização da 6ª CNSAN.



## EIXO 2. ARTICULAÇÃO FEDERATIVA

- **Adesão ao Sisan:** o número de municípios aderidos ao Sisan aumentou expressivamente, de 536 em janeiro de 2023 para 1.403 em dezembro de 2024. Isso representa um acréscimo de 867 novas adesões no biênio 2023-2024. Essa expansão fez com que o Sisan alcançasse uma cobertura de mais 50% da população brasileira. O aumento das adesões foi impulsionado pela retomada da articulação federativa, pela realização de mais de 1.000 conferências municipais e pela vinculação da adesão ao acesso a programas como o PAA e a Estratégia Alimenta Cidades. A ampliação das adesões municipais é um passo estratégico na consolidação do Sisan e para a garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada no país, tendo em vista que onde ele está estruturado é possível observar a oferta de ações mais qualificadas de SAN para a população.
- **Ciclos de Diálogos:** a Caisan buscou estabelecer canais de comunicação e diálogo, visando fortalecer a articulação e a colaboração federativa para aprimorar a governança do Sisan. Foram realizadas 15 oficinas virtuais do "Ciclo de Diálogos Federativos do Sisan", que abordaram temas da gestão do Sisan e sobre políticas/programas de SAN. Cada oficina reuniu em média 200 representantes do poder público e da sociedade civil dos estados, Distrito Federal e municípios brasileiros.
- **Oficina Nacional do Sisan:** foi realizada em Brasília nos dias 19 e 20 de setembro de 2024 uma oficina que contou com a participação de cerca de 120 convidados. O objetivo foi avançar na construção de um "Sisan vivo nos territórios", abordando temas centrais para o aperfeiçoamento da sua implementação e funcionamento nos territórios, como política de financiamento, pactuação federativa e a ampliação da regulamentação do Sisan.
- **Oficinas de Formação (Trilha FormaSAN):** cerca de 4.000 gestores e conselheiros foram formados através de 2 cursos de educação à distância da "Trilha de Formação dos Atores do Sisan (Trilha FormaSAN)". Os cursos tratam de aspectos introdutórios do Sistema e da elaboração de Planos de SAN. Mais 3 cursos estão em elaboração para 2025.
- **Comunicação:** foram criados grupos no WhatsApp (Sisan nos Municípios), com mais de 1.700 membros para facilitar o contato entre a Caisan Nacional e atores/gestores municipais do Sisan. Os grupos possuem dinâmicas semanais fixas para promover debates e compartilhamento de materiais, a exemplo da "Terça de Diálogos" e da "Sexta Pedagógica".





### EIXO 3: VIGILÂNCIA DO SISTEMA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

- **EBIA/PNAD-C:** foi estabelecida em 2023 uma parceria com o IBGE para a retomada das pesquisas oficiais sobre segurança alimentar e nutricional, com a inclusão do Suplemento de Segurança Alimentar e Nutricional na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADc) a partir da aplicação da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar - EBIA. Isso permitiu atualizar os indicadores oficiais de insegurança alimentar e fome no país, que não eram medidos oficialmente desde 2018. Os resultados de 2023 foram divulgados, iniciando uma nova série histórica, que passará a ser anual. Os dados de 2024 já foram coletados e têm previsão de divulgação no segundo semestre de 2025.
- **CADInsan:** a Diretoria de Vigilância da Secretaria Extraordinária de Combate à Pobreza e à Fome desenvolveu uma metodologia para identificar famílias em risco de insegurança alimentar a partir de dados do Cadastro Único (CadÚnico). Essa metodologia preenche uma lacuna, que é a ausência de indicadores municipalizados de insegurança alimentar. Ao possibilitar a geração de um panorama do risco de insegurança alimentar nos municípios brasileiros, o CADInsan possibilitará direcionar as políticas públicas para os territórios mais afetados pela fome e orientar estratégias e planos nacionais, estaduais e municipais.
- **TRIA:** a utilização dos dados da Triagem de Risco de Insegurança Alimentar (TRIA), que consiste em duas perguntas da EBIA aplicada pelos profissionais de saúde da Atenção Primária do SUS, permite chegar às pessoas em risco de InSAN (Insegurança Alimentar) e orientar o atendimento a elas: O processo de integração dos dados da TRIA com os registros do CadÚnico permite calibrar o mapeamento da incidência municipal do risco de InSAN e orientar o trabalho de busca ativa do Suas para inserir as pessoas identificadas em risco em um fluxo de atendimento integrado no SUS, no Suas e no Sisan, construído no âmbito do Protocolo Brasil Sem Fome.
- **Painel EBIA e BSF:** foram construídos e disponibilizados painéis online com dados e informações sobre Segurança Alimentar e Nutricional. O Painel de Monitoramento do Brasil Sem Fome apresenta dados de execução dos principais programas do plano, com mais de 60 (sessenta) indicadores, onde é possível acompanhar as ações e investimentos do Brasil Sem Fome no país e em cada estado e município brasileiro. O Painel EBIA apresenta os indicadores de insegurança alimentar da PNADc 2023 por Região, Unidade da Federação, sexo, cor/raça e faixa etária.

- **Publicação de estudos e relatórios:**

**MapaSAN:** o Mapeamento de Segurança Alimentar e Nutricional – MapaSAN 2022 consiste em um instrumento sistemático de pesquisa, aplicado junto a gestores nos Estados, Distrito Federal e Municípios. A pesquisa tem como objetivo a coleta de informações sobre a gestão dos componentes do Sisan e da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, incluindo os programas, ações e equipamentos públicos de SAN. A geração de dados no âmbito do MapaSAN possibilita a sistematização e divulgação de informações sobre as estruturas relacionadas à garantia do direito à alimentação adequada, permitindo o monitoramento do Sisan, bem como sua gestão participativa e intersetorial.

**MapaInSAN:** em 2023 a publicação do Mapeamento da Insegurança Alimentar e Nutricional (Mapa InSAN) foi retomada, cobrindo os anos de 2017 a 2022. Tal iniciativa deu sequência aos estudos desenvolvidos e publicados pela Caisan nos anos de 2016 (ano referência 2014) e 2018 (ano referência 2016). O objetivo desses estudos foi identificar os municípios em que se encontram as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família cujas crianças estão em situação de déficit nutricional, de acordo com os dados do Cadastro Único e do Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan).

**Nota Técnica Ebia:** foi publicada a "Nota Técnica com análise dos dados da Ebia na PNADc 2023", atualizando o panorama da segurança alimentar e nutricional no país.

**Balanco BSF:** foi publicado o "Balanco de Primeiro Ano do Plano Brasil Sem Fome", que apresenta um panorama dos resultados nacionais dos principais programas e ações reunidos no Plano Brasil Sem Fome.

**Censo Sisan (Munic/Estadoc):** os dados analisados neste Censo foram extraídos do Bloco de Segurança Alimentar e Nutricional da Pesquisa de Informações Básicas Municipais (MUNIC-IBGE, 2022) e indicaram a presença dos componentes do Sisan no território, revelando a situação institucional da agenda de SAN nos municípios brasileiros.

**Nota Técnica “Acompanhamento do estado nutricional das crianças de 0 a 6 anos beneficiárias do Bolsa Família”:** esta Nota Técnica realizou uma análise longitudinal do estado nutricional das crianças de 0 a 6 anos, beneficiárias do Programa Bolsa Família, que tiveram dados nutricionais (Altura x Idade e Índice de Massa Corporal/Idade) coletados, anualmente, de 2019 a 2023, pelo Sistema Nacional de Vigilância em Alimentação e Nutrição (Sisvan/Ministério da Saúde)

## EIXO 4: AGENDA INTERNACIONAL DE SAN

- **Aliança Global contra a Fome e a Pobreza:** Aliança estabelecida como uma proposta da presidência brasileira do G20<sup>1</sup> para apoiar e acelerar os esforços para erradicar a fome e a pobreza (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) 1 e 2), ao mesmo tempo reduzindo as desigualdades (ODS 10). O núcleo da Aliança é o Policy Basket, um menu de instrumentos políticos rigorosamente avaliados, garantindo que os investimentos dos doadores sejam direcionados a iniciativas de alto impacto e custo-efetivas. Foram realizadas duas reuniões do Pleno Ministerial da Caisan (Fevereiro/2024 em Brasília e Maio/2024 em Teresina) para apresentar a proposta da Aliança e coletar contribuições dos ministérios para a indicação de políticas públicas brasileiras para compor a "Cesta de Políticas" da Aliança Global contra a Fome e à Pobreza, instituída durante a presidência brasileira do G20 e lançada durante a Cúpula do G20 no Rio de Janeiro, em novembro de 2024. A Caisan também participou de reuniões técnicas da Força Tarefa responsável pela proposição da Aliança e de atividades de escuta com a sociedade civil brasileira.
- **Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP):** os Estados membros da CPLP, comprometidos com a erradicação da fome na sua Comunidade, aprovaram em 2011, uma Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional (ESAN - CPLP) com uma perspectiva de concretização progressiva do Direito Humano à Alimentação Adequada e a criação do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (CONSAN CPLP), para a governabilidade da Segurança Alimentar e Nutricional no âmbito da Comunidade. A SE Caisan coordenou a delegação brasileira na IV Reunião Ordinária do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP, quando foram apresentadas as ações de retomada do Sisan no Brasil e reafirmado o compromisso do país com a implementação do Plano de Ação da Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional - ESAN da CPLP para o período 2023-2025, incluindo a definição de ações prioritárias para alocação de recursos do governo brasileiro visando fortalecer a CPLP. Durante a 52ª Sessão Plenária do Comitê de Segurança Alimentar Mundial (CSA), em Roma (Outubro/2024), a Caisan representou o Brasil em dois eventos paralelos com os países da CPLP sobre governança participativa e intersetorial para o DHAA e sobre a situação institucional dos Conselhos Nacionais de SAN nos países de língua portuguesa.

---

<sup>1</sup> O G20, Grupos dos Vinte, é um fórum de cooperação econômica internacional que reúne os países com as maiores economias do mundo, e tem por objetivo promover discussões e construir consensos sobre questões econômicas, comércio, mudanças climáticas, desenvolvimento sustentável, saúde, agricultura, energia, meio ambiente e combate à corrupção.

- **Cúpula dos Sistemas Alimentares:** o GT Internacional da Caisan promoveu a revisão do documento “Caminhos Nacionais” que orientou a participação do Brasil na Cúpula dos Sistemas Alimentares + 2, realizada em Roma, em julho de 2023. Para tanto, foram realizadas duas reuniões coordenadas pelo Ministério das Relações Exteriores com a participação do MDS, MS, MDA, MAPA, FNDE e Consea, com apoio do Programa Mundial de Alimentos - PMA.
- **38ª Conferência Regional da FAO para a América Latina e Caribe:** foram preparados subsídios para a participação da delegação brasileira na Conferência, realizada em Georgetown, Guiana, em 18 de março de 2024.
- **Plano para a Segurança Alimentar, Nutrição e Erradicação da Fome da CELAC 2030:** o compromisso regional de combater a fome e a má nutrição na América Latina e no Caribe obteve progressos com a atualização do Plano de Segurança Alimentar, Nutrição e Erradicação da Fome da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC) para o período 2024-2030, conhecido como Plano SAN CELAC. A Presidência da Caisan enviou subsídios para a elaboração e aprovação do plano da SAN CELAC 2030. O Brasil fez contribuições significativas desde a primeira versão do plano, incluindo a partilha de políticas, programas e planos de SAN brasileiros (entre janeiro e abril de 2024).
- **Recomendações de Políticas para Redução de Desigualdades em SAN (HLPE/CSA):** foram enviadas contribuições, sob a perspectiva brasileira, para a construção da minuta destas recomendações elaboradas pelo Painel de Alto Nível de Especialistas em Segurança Alimentar e Nutrição (HLPE), visando a 52ª Sessão Plenária do CSA (Outubro/2024).
- **Participação em eventos:**
  - **52ª Sessão Plenária do Comitê de Segurança Alimentar Mundial (CSA):** Participação na Sessão Plenária realizada em Roma, Itália, entre 21 e 25 de outubro de 2024.
  - **Cúpula do G20 Social:** Participação na Cúpula realizada no Rio de Janeiro, Brasil, entre 14 e 16 de novembro de 2024.
  - **Cúpula de Líderes do G20:** Participação na Cúpula realizada no Rio de Janeiro, Brasil, entre 18 e 19 de novembro de 2024.
  - **Conferência “Políticas Contra a Fome”:** Participação na Conferência realizada em Berlim, Alemanha, nos dias 4 e 5 de junho de 2024, marcando o 20º aniversário das Diretrizes Voluntárias sobre o Direito à Alimentação Adequada.
  - **Segundo Fórum China-Brasil sobre Redução da Pobreza e Revitalização Rural:** Participação no Fórum realizado em Pequim, China, no dia 4 de junho de 2024.
  - **Fórum Global sobre Redução da Pobreza e Desenvolvimento:** Participação no Fórum realizado em Pequim, China, de 29 a 31 de outubro de 2024.



- **Diálogos sobre sistemas agroalimentares para a segurança alimentar, nutrição e contra a pobreza “Brasil - Países Baixos”:** Participação no evento realizado na Embaixada dos Países Baixos em Brasília, Brasil, no dia 14 de maio de 2024.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PRÓXIMOS PASSOS

O biênio 2023-2024 representou um período de intensa mobilização e trabalho para a Caisan, consolidando a retomada do Sisan e reafirmando a centralidade da agenda de Segurança Alimentar e Nutricional no Brasil. Os avanços foram notáveis: as instâncias fundamentais do Sisan (Consea, Caisan, CNSAN) foram restabelecidas e fortalecidas; planos e estratégias cruciais como o Brasil Sem Fome, o III Plansan e o Planaab - Alimento no Prato foram aprovados; a articulação federativa foi revigorada, resultando em um aumento expressivo das adesões municipais ao Sistema; a capacidade de vigilância e monitoramento da SAN foi aprimorada com a retomada de pesquisas (EBIA/PNADc) e desenvolvimento de novas ferramentas (CadInsan, Painéis); e o Brasil reassumiu seu protagonismo na agenda internacional de combate à fome, impulsionando iniciativas como a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza. Esses esforços coletivos, somados a outras políticas sociais, contribuíram para os resultados positivos observados na redução da fome e da pobreza já em 2023.

A consolidação do Sisan como um sistema intersetorial vivo e presente em todos os territórios exige aprofundar sua regulamentação, especialmente no que tange aos mecanismos de financiamento e pactuação federativa. Garantir a implementação efetiva e capilarizada das políticas, superando desigualdades regionais e alcançando os grupos mais vulnerabilizados, continua sendo um imperativo. Além disso, a necessidade de abordar a complexa agenda da má nutrição em todas as suas formas (incluindo a obesidade) e os crescentes impactos das mudanças climáticas nos sistemas alimentares demandam respostas integradas e resilientes. A implementação do Sisan nos municípios, com estratégias para tornar efetivas as políticas que passam apenas por esse Sistema, bem como pela articulação e integração com outros sistemas de políticas públicas, é fundamental para a garantia do direito à alimentação no país.





Para o próximo período, a Caisan seguirá focada na implementação e monitoramento do III Plansan, recentemente aprovado, no lançamento da II Etapa do Plano Brasil Sem Fome, com destaque para a implementação do Protocolo Brasil Sem Fome, assim como na preparação das instâncias do Sisan para a implementação dos protocolos intersetoriais voltados para o avanço das compras públicas de alimentos da agricultura familiar e de respostas integradas do sistema para a promoção da segurança alimentar e nutricional nas localidades afetadas por situações de calamidade e emergências. A criação do mecanismo de financiamento do Sistema é imperativo para o seu fortalecimento e uma prioridade para o ano de 2025. A expansão das adesões e qualificação da gestão do Sisan nos estados e municípios continuará sendo prioritária, apoiada por ações de formação e pelo diálogo federativo e instituição dos processos de pactuação. O aprimoramento contínuo dos sistemas de informação e vigilância, com a elaboração e implementação da Política de Vigilância, subsidiará a tomada de decisões e a avaliação das políticas de SAN. A articulação com o Consea e a sociedade civil permanecerá como eixo estruturante e o diálogo junto ao Conselho para definição dos critérios de adesão das entidades privadas ao Sisan é uma das prioridades nessa articulação. A atuação na agenda internacional será mantida, visando fortalecer a cooperação e o intercâmbio de experiências.

A Caisan reafirma seu compromisso inabalável com a garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada e com a construção de um Brasil sem fome, mais justo e sustentável. A superação dos desafios exige a continuidade do trabalho articulado entre os ministérios, os entes federados e a sociedade, consolidando a SAN como uma política de Estado, essencial para a dignidade e o bem-estar de toda a população brasileira.





## ACESSO A DOCUMENTOS DIGITAIS

**Plano Brasil  
Sem Fome**



**Balanço do Primeiro  
Ano do Plano Brasil  
Sem Fome**



**Painel Brasil Sem  
Fome**



**III Plano Nacional de  
Segurança Alimentar  
e Nutricional**



**Plano Nacional de  
Abastecimento Alimentar  
– Alimento no Prato**



**Estratégia  
Alimenta Cidades**



**Trilha FormaSAN**



**Comunidade Sisan**



**Painel EBIA**



**Instrutivo Operacional da  
Portaria Interministerial  
MDS/MS Nº 25/2023**

